

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO

Projeto de Decreto Legislativo N.º ____/2025,
que concede o Título de Cidadã Honorária à
Senhora Neon dos Afonso Cunha.

A Câmara Municipal de Santo André aprova o seguinte Decreto Legislativo:

Art. 1º A Câmara Municipal de Santo André concede o Título de Cidadã Honorária à Senhora Neon dos Afonso Cunha.

Art. 2º A entrega do título honorífico será feita em conjunto com a Sessão Solene em comemoração ao Dia da Comunidade GLBT, à ser realizada no dia 25 de junho de 2025, às 19 horas.

Art. 3º As despesas com a execução deste Decreto Legislativo serão consignadas em verba orçamentária própria, suplementadas se necessário.

Art. 4º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

Plenário “João Raposo Rezende Filho - Zinho”, 3 de junho de 2025.

CLÓVIS GIRARDI
Vereador





Neon dos Afonso Cunha, nascida em 24 de janeiro de 1970, em Belo Horizonte, é uma mulher negra, ameríndia e transgênera que se tornou uma das principais vozes na luta pelos direitos humanos e da população LGBTQIA+ no Brasil. Filha de uma empregada doméstica e de um metalúrgico, mudou-se ainda na infância para São Bernardo do Campo, no ABC Paulista, onde enfrentou os desafios de afirmar sua identidade de gênero em uma sociedade marcada por preconceitos e desigualdades. ¹

Sua formação acadêmica e profissional é marcada por múltiplas habilidades. É publicitária e diretora de arte, tendo se formado também em artes plásticas. Atuando como funcionária pública na Prefeitura de São Bernardo do Campo, construiu uma trajetória intelectual e artística que amplia sua atuação como ativista independente. Neon colabora com o estilista Isaac Silva³ e com o Instituto Casa de Criadores⁴, projetando sua visão estética e política para os espaços da moda e da cultura. Seu repertório expressa o compromisso com a transformação social e com a valorização da identidade negra, indígena e transgênera.

Em 2014, Neon iniciou um processo judicial para retificar seu nome e gênero nos documentos oficiais, recusando-se a apresentar laudos médicos por entender que sua identidade não é uma patologia. Diante da demora no processo, em 2016, solicitou à Organização dos Estados Americanos (OEA) o direito à morte assistida caso o Estado brasileiro não reconhecesse sua identidade de gênero. Esse ato extremo chamou atenção internacional para a causa trans. Em 31 de outubro de 2016, a Justiça concedeu a retificação de seu nome e gênero sem a exigência de laudos médicos, afirmando que "a transexualidade não é uma condição patológica e a identidade de gênero é autodefinida pela pessoa". Essa decisão pioneira abriu caminho para que, em 2018, o Supremo Tribunal Federal (STF) reconhecesse o direito à alteração de nome e gênero no registro civil sem a necessidade de cirurgia ou processo judicial.⁵



O reconhecimento de sua trajetória veio por meio de diversas homenagens. Em 2019, recebeu a Medalha Theodosina Ribeiro, da Assembleia Legislativa de São Paulo, que reconhece mulheres que se destacam na promoção da cidadania e no combate à discriminação⁶. Em 2021, foi agraciada com uma menção honrosa da Universidade Federal do ABC (UFABC), por sua contribuição na aprovação de cotas para pessoas transgênero no ensino superior⁷. Já em 2023, foi uma das ganhadoras do Prêmio Milu Villela, na categoria “Inspirar”, concedido pelo Itaú Cultural⁸.

"Lugar de inspiração é pertencimento, e não fronteira. Nesse lugar, os sonhos são maiores que os medos, é o não limite de ser uma mulher negra". (Neon Cunha, 2022)

Em 2018, foi fundada a [Casa Neon Cunha](#)⁹, um espaço de acolhimento para pessoas LGBTQIA+ em situação de vulnerabilidade no ABC Paulista. A instituição oferece moradia, alimentação, apoio psicossocial, assessoria jurídica e cursos de capacitação para promover a autonomia de seus assistidos. Em 2024, a Casa realizou 1.239 atendimentos psicossociais, 564 atendimentos jurídicos, formou 330 pessoas em cursos de qualificação profissional, auxiliou na retificação de documentos para 80 pessoas trans, realizou 7 traslados interestaduais para vítimas de violência e distribuiu mais de 15 mil refeições, 2 mil cestas básicas e 12 mil itens de higiene pessoal.¹⁰

Embora a Casa Neon Cunha esteja localizada em São Bernardo do Campo, suas ações têm impacto direto em Santo André. A instituição desenvolveu um [dossiê que traça um panorama das ações, omissões e avanços das gestões públicas](#) dos sete municípios da região, incluindo Santo André, no período de 2000 a 2020, visando subsidiar políticas públicas voltadas à população LGBTQIA+.

Além disso, a Casa Neon Cunha lançou o projeto "História e Memória LGBTQIA+ no Grande ABC", que visa mapear, documentar e divulgar a trajetória histórica da comunidade LGBTQIA+ na região, incluindo Santo André¹¹. A iniciativa prevê a criação de um acervo digital e um documentário com depoimentos de personalidades regionais, abordando temas como a luta operária e a ditadura militar no Grande ABC.

A atuação de Neon Cunha e da Casa Neon Cunha em Santo André evidencia o compromisso com a promoção da inclusão, do respeito e da dignidade da população LGBTQIA+, contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.



1. MEMORIAL DA RESISTÊNCIA DE SÃO PAULO. Neon Cunha. Disponível em: <https://memorialdaresistenciasp.org.br/pessoas/neon-cunha/>. Acesso em: 28 maio 2025.
2. CUNHA, Neon. Perfil profissional. LinkedIn. Disponível em: <https://www.linkedin.com/in/neon-cunha-0738b540/?originalSubdomain=br>. Acesso em: 28 maio 2025.
3. VASONE, Carolina. Estilista Isaac Silva de Elza Soares e Camila Pitanga cria moda para mulheres não representadas. *Revista Trip*, 24 set. 2018. Disponível em: <https://revistatrip.uol.com.br/tpm/estilista-isaac-silva-de-elza-soares-e-camila-pitanga-cria-moda-para-mulheres-nao-representadas>. Acesso em: 28 maio 2025.
4. FFW. Casa de Criadores lança Instituto para repensar ensino de moda no Brasil. *FFW*, 26 nov. 2021. Disponível em: <https://ffw.com.br/noticias/moda/casa-de-criadores-lanca-instituto-para-repensar-ensino-de-moda-no-brasil/>. Acesso em: 28 maio 2025.
5. CUNHA, Neon. Depoimento: Neon Cunha pediu morte assistida se Justiça não reconhecesse seu de gênero. *Geledés – Instituto da Mulher Negra*, 28 maio 2025. Disponível em: <https://www.geledes.org.br/depoimento-neon-cunha-pediu-morte-assistida-se-justica-nao-reconhecesse-seu-de-genero/>. Acesso em: 28 maio 2025.
6. CASA NEON CUNHA. PL Neon Cunha prevê retificação gratuita no estado de SP. *Casa Neon Cunha*, 14 ago. 2025. Disponível em: <https://casaneoncunha.org/site/pl-neon-cunha-retificacao-gratuita-no-estado-de-sp/>. Acesso em: 28 maio 2025.
7. UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC. Homenagens destacam agentes externos de atuação relevante na trajetória da UFABC. *Universidade Federal do ABC*, 22 out. 2021. Disponível em: <https://www.ufabc.edu.br/noticias/homenagens-destacam-agentes-externos-de-atuacao-relevante-na-trajetoria-da-ufabc>. Acesso em: 28 maio 2025.
8. ITAÚ CULTURAL. Prêmio Milú Villela – Itaú Cultural 35 Anos: leia os perfis dos homenageados. *Itaú Cultural*, 14 fev. 2023. Disponível em: <https://www.itaucultural.org.br/secoes/publicacoes/premio-milu-villela--itau-cultural-35-anos-leia-os-perfis-dos-homenageados>. Acesso em: 28 maio 2025.
9. CASA NEON CUNHA. Quem somos. *Casa Neon Cunha*, 2025. Disponível em: <https://casaneoncunha.org/site/quem-somos/>. Acesso em: 28 maio 2025.
10. CASA NEON CUNHA. Relatório destaca ações realizadas pela Casa Neon Cunha em 2024. *Repórter Diário*, 28 maio 2025. Disponível em: <https://www.reporterdiario.com.br/noticia/3620102/relatorio-destaca-acoes-realizadas-pela-casa-neon-cunha-em-2024/>. Acesso em: 28 maio 2025.
11. LANA, Thainá. Casa Neon Cunha lança projeto História e Memória LGBTQIA+ no Grande ABC. *Diário do Grande ABC*, 13 jan. 2025. Disponível em: <https://www.dgabc.com.br/Noticia/4196720/casa-neon-cunha-lanca-projeto-historia-e-memoria-lgbtqia-no-grande-abc>. Acesso em: 28 maio 2025.

